

## COMPARTILHAR- SOMAR- MULTIPLICAR: AÇÕES PEDAGÓGICAS QUE CONTRIBUEM PARA A SUPERAÇÃO DO RACISMO.

Beatriz Regina Barbosa<sup>1</sup>

Este trabalho visa analisar relatos de professora(e)s que trabalham, trabalharam as relações étnico- raciais, História e Cultura Afro-Brasileira nas escolas em que lecionam e incentivar o registro das de ações pedagógicas que contribuam para uma Pedagogia antirracista e compartilha-las para além dos muros das escolas que os educadores trabalham.

A discussão sobre a temática racial, começou a permear com mais frequência a realidade de professora(e)s e gestora(e)s de escolas públicas e particulares, após a aprovação da Lei nº 10.639/03, que altera a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) de 1996, tornando obrigatório o ensino de História da África, Cultura africana e afro-brasileira.

O parecer CNE/CP 003/2004 das Diretrizes Curriculares das Relações Étnico-raciais, que regulamenta a Lei 10639/03 elucida a importância de uma Educação que valorize a pluralidade, a diversidade cultural, uma vez que “*o racismo imprime marcas negativas na subjetividade dos negros e também na dos que os discriminam*” (CNE/CP 003/2004).

A luta do Movimento Negro para uma Educação que discuta as temáticas raciais, a importância do(a)s negro(a)s na formação do Brasil vem de longe, sendo a 10639/03 uma de suas conquistas nos enfrentamentos ao racismo. Ao longo de dez anos da aprovação da desta importante lei, que é de suma importância sermos provocados à pensarmos uma outra educação, menos colonizadora e eurocêntrica, que discutas temáticas, como as relacionadas as questões raciais.

É inegável os avanços, mesmo que pontuais com relação a temática étnico-racial nas escolas, entretanto isso ainda é um pequeno passo para a reparação de mais de trezentos anos de escravidão de negra(o)s no Brasil, da exclusão do espaço escolar, de uma educação que desqualifica, inferioriza, silencia e as demais violências cometidas pelo Estado contra o sujeito negro.

O ato de se escrever sobre sua própria prática, é um recurso que possibilita sistematização de ideias, consulta, reflexão sobre o anotado, documentação dos

---

<sup>1</sup> Estudante de pedagogia da Unicamp e membro do grupo e pesquisa Dis (Diferenças e Subjetividade em Educação).

acontecimentos, de nossas impressões, a (re) significação das impressões das crianças e a formação continuada destes docentes que são pesquisadores ativos de sua docência.

Ações e projetos que tem como objetivo a superação do racismo estão acontecendo de forma pontual em vários espaços educativos, compartilhá-las é uma ferramenta que privilegia o diálogo, favorece a ajuda mútua entre Educadores e o crescimento de ações pedagógicas quem contribuam para uma Pedagogia antirracista.

É de nosso conhecimento que muitas vezes as (os) professoras (es) não têm em seus cursos de formação inicial, disciplinas que os garantam o mínimo de reflexões, informações sobre a temática. De acordo com Silva (2001, p.10) *“educar para prevenir contra o racismo e a intolerância implica dispor-se o educador como quem também se educa. Precisa, ele, incluir-se no processo, se não correrá o risco de apenas prescrever normas, sem qualquer resultado positivo ocorra.”*

Convidaremos, por meio de redes sociais professoras (es) que desenvolvem, desenvolveram projetos que tanjam as questões étnico-raciais, a compartilhar conosco por meios de relatos, suas experiências, sensações, anseios, dificuldades, entre outras questões, no decorrer do projeto e com o seu término.

Em seguida os relatos serão lidos e analisados tendo funcionando como uma “outra visão”, ferramenta para o diálogo e troca de ideias. Atentaremos-nos para as representações que os profissionais da educação têm do(a)s negro(a)s, as inúmeras culturas, quais os métodos que estes utilizaram para o desenvolvimento do projeto, o resultado destes, etc.

## **Referências Bibliográficas**

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Parecer CNE/CP n. 3/2004. Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.** Brasília: Ministério da Educação, 2004. Disponível em: <[www.mec.gov.br/cne](http://www.mec.gov.br/cne)>. Acesso em: 10/09/2014

BRASIL. Lei nº 10. 639 de 9 de Janeiro de 2003. **Planalto.** Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/110.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm)>. Acesso em: 10/09/ 2014

GALLO, S (org). **As diferentes faces do racismo e suas implicações na escola.** Campinas, SP: Edições Leitura Crítica; 150p.

SILVA, P.B.G. e (colocar os nomes inteiros como fez nas outras referências). **Pode a educação prevenir contra o racismo?** In: Reunião preparatória para Conferência Mundial contra o Racismo, xenofobia e discriminações Correlatas, 2001, São Paulo. Anais das Reuniões Nacionais.